

EXPLORE O MUNDO!

Aprendenda com a Lúdica

ENSINAMENTOS A RESPEITO DA
DIVERSIDADE CULTURAL NO
BRASIL



Sumária

Apresentação.....	03
Capoeira - Região Sudeste.....	04
Macaca - Região Norte.....	07
Literatura de Cordel - Região Nordeste.....	10
Bonecas Karajás - Região Centro-Oeste.....	20
Festas Típicas - Região Sul.....	27
Referências Bibliográficas.....	33
Glossário.....	35

Apresentação

Olá! Seja bem vindo(a) à experiência do projeto
Aprendendo com o Lúdico!

Esse E-Book foi feito para você! Dentro dele
existem cinco atividades que te convidam a
explorar o Brasil e conhecer um pouco da rica
diversidade cultural que existe dentro do nosso
país.

As atividades que vamos desenvolver aqui fluem
entre brincadeiras, jogos, atividades de ilustração
e mais! Tudo pensado para que você possa
desenvolver sem precisar sair de casa! Afinal,
estamos enfrentando juntos o inimigo invisível
que é o Covid-19.

Vamos brincar e aprender juntos!

Capoeira

Região Sudeste

Dança, canto, toque de instrumentos, golpes... Tudo isso se une na roda capoeira, manifestação artística trazida para o Brasil pelo povo banto (sul-equatorial africano) e adaptada aqui na maneira que conhecemos. Essa manifestação cultural tão famosa é um Patrimônio Imaterial da Humanidade¹ desde 2014, tendo como seu território o sudeste brasileiro, mais tradicionalmente, a cidade do Rio de Janeiro.





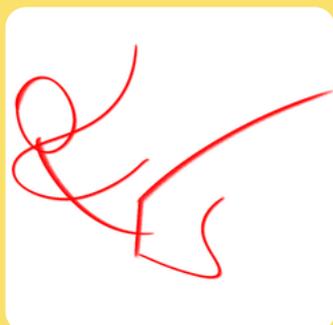
No surgimento da capoeira ela não era tida como jogo nem como dança, mas sim como uma forma de socialização entre os escravizados. As lutas eram proibidas e com isso os escravizados se reuniam em rodas para realizar os movimentos de luta, sem contato físico. Essa manifestação foi proibida no Brasil até meados da década de 1930.

Atividade

A ilustração de movimento se dá de maneira muito mais fluida e natural se acompanharmos os movimentos dos corpos primeiro com linhas simples, ao invés de nos preocuparmos com a forma dos corpos em si, como é mostrado no exemplo:



Grupo de capoeiristas, fotografia de Laura Aidar.

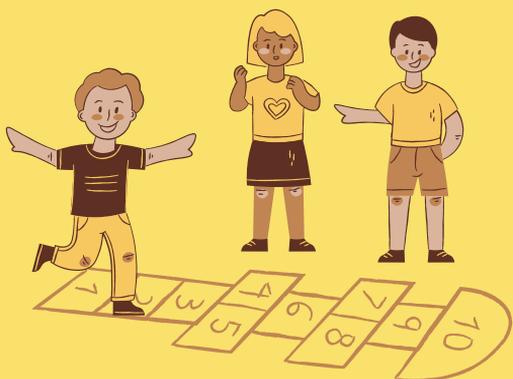


Agora é com você! Escolha uma imagem de roda de capoeira que preferir e encontrar na internet para ilustrar. Vamos desenhar juntos!

Macaca

Região Norte

A macaca é uma brincadeira tradicional da região Norte do estado, não se sabe ao certo sua origem, mas acredita-se ter sido trazida pelos portugueses ao Brasil e adaptada à realidade cultural da região em que se encontra. É capaz de influenciar a criança no desenvolvimento de suas atividades motoras e de equilíbrio, além de promover bem estar físico e psicológico e estimular a concentração e atenção.



Muito parecida com a popular Amarelinha, porém com algumas distinções: não existe Inferno, e no lugar da pedra usa-se um saquinho cheio de terra chamado "patáculo".

Atividade

Pensando na importância de conhecer a brincadeira não só na teoria, convidamos você a fazer parte dela.

E para começar, você vai precisar de:

- Giz ou um pedaço de telha
- Um saquinho com terra (patáculo) ou uma pedra

Agora, tendo isso em mãos, desenhe no chão com o giz ou a telha uma série de quadrados, como observado no desenho da página seguinte.

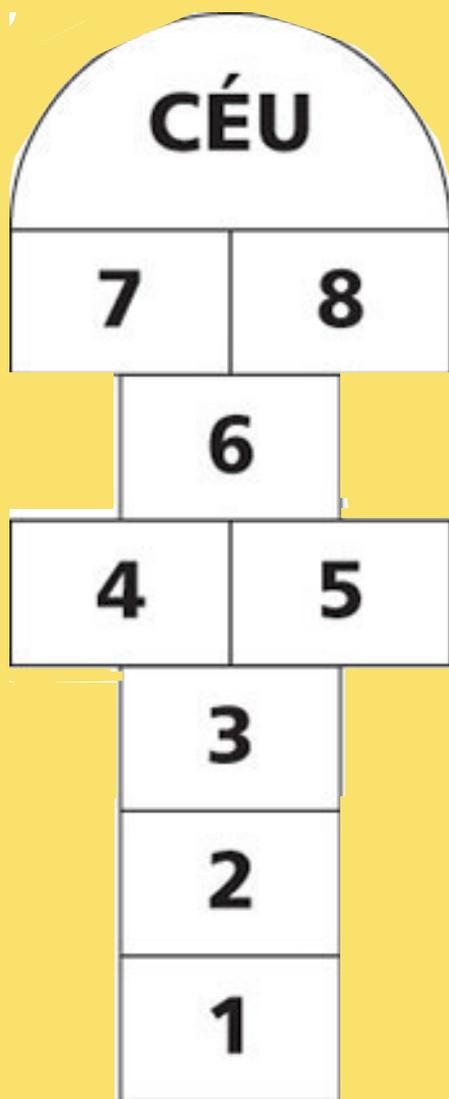
Vamos as regras para você aprender a brincar:

- Para jogar, você deve atirar o patáculo para a primeira casa e deslocar-se até lá ao pé-coxinho apanhando a mesma e voltando para trás;
- Efectua o mesmo processo até chegar ao último patamar;
- Na casa 4 e 5 e 7 e 8 os dois pés devem ser colocados em simultâneo;
- Depois de saltar as últimas casas é necessário efetuar o percurso contrário.

Pronto, agora que já conhece todas as regras e o modo de fazer sua própria “Macaca” chegou a sua vez de ir jogar!

Aproveite!

Se você não tiver a possibilidade de desenhar no chão, terá a opção de jogar macaca de dedo. Basta imprimir ou reproduzir o desenho ao lado e seguir todas as regras da macaca de chão, porém no lugar dos pés, você fará o movimento com os dedos!



Literatura de Cordel

Região Nordeste

A partir deste trecho do nosso e-book, iremos aprender sobre a literatura de cordel. Trata-se de um gênero literário reconhecido como patrimônio imaterial pelo IPHAN que tem sua maior influência na região Nordeste.

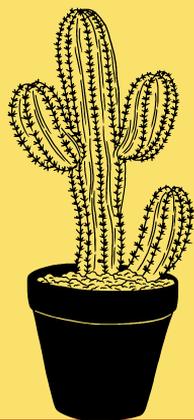
Região esta rica e cheia de tradições, trataremos especificamente deste ponto que se tornou tão importante para a sua história até mesmo economia do lugar. Acredita-se que este tipo de literatura possui grande influência vinda dos portugueses, onde os chamados trovadores² elaboravam suas poesias e as declamavam em praça pública. Mas de acordo com pesquisas, o cordel se popularizou de fato no país nos fins do século XIX, onde duplas de violeiros e repentistas começaram a declamar seus poemas, disseminando o gênero conhecido hoje. Mas vocês devem estar se perguntando: “como é um cordel, afinal?”

Os cordeis são poemas que de acordo com seus autores, seguem três regras básicas para a sua construção. A métrica, a rima e a oração. Estes poemas eram impressos em papéis baratos e tinham em suas capas imagens que na maioria das vezes eram produzidas a partir da xilogravura.

O nome vem do hábito de cordelistas de pendurar seus livretos em barbantes ou cordas para que ficassem expostos em seu lugar de venda. A partir do poema a seguir podemos entender a forma de escritura do cordel:

“Para produzir um texto
No estilo cordelista
Há três regras básicas que
Não podem perder de vista,
São a METRIFICAÇÃO
As RIMAS e a ORAÇÃO
Ou sabe disso, ou desista”

Alguns de seus principais autores são Apolonio Alves dos Santos, Arievaldo Viana Lima, Cego Aderaldo e expedito Sebastião da Silva.



Métrica

A métrica de um poema diz respeito à quantidade de sílabas poéticas presentes nele. Como iremos ver nos próximos tópicos, um cordel precisa ter uma construção para que as palavras possam se encaixar e assim, formar uma boa sonoridade, construindo sua “melodia”.

Vale ressaltar, que a contagem de sílabas poéticas torna-se diferente da contagem de sílabas gramaticais. Isso se dá porque esta contagem acontece até a última sílaba tônica de cada palavra, desprezando o que vem posteriormente. Outra questão importante é que pode-se realizar a junção de duas palavras, desde que as duas comecem ou terminem em vogal.

Os principais tipos de metrificação são a **parcela**, **quadra**, **sextilha**, **setilha**, **oitavas**, **décimas**, **martelo agalopado**, **galope à beira mar** e **versos alexandrinos**.

Quadra

A quadra pode ser considerada uma das formas mais simples de métrica. Ela é formada por estrofes de quatro versos, que contêm sete sílabas. As rimas apresentam-se no segundo e quarto versos, já o primeiro e o terceiro são livres.

De repente escurece (A)
Do céu começa a chover (B)
É só sinal de Deus (C)
Que iremos sobreviver (B)

Aurineide Alencar

Sextilha

Este tipo é um dos mais utilizados no cordel, onde uma estrofe tem seis versos com sete sílabas poéticas cada. As rimas devem acontecer entre os versos dois, quatro e seis. Vejamos a seguir uma estrofe de As Diabruras de Pedro Malasartes.

Das estórias de proezas (A)
Lidas em todas as partes (B)
Talvez não haja nenhuma (C)
Jocosa e cheia de artes (B)
Que chegue a se comparar
(D)
À de Pedro Malasartes. (B)

Expedito Sebastião da Silva

Sextilha

Na sextilha, as estrofes são formadas por sete versos com sete sílabas poéticas cada.

Nessa organização, é necessário que o segundo, o quarto e o sétimo verso rimem entre si, como também deve acontecer com o quinto e o sexto.

Já falei de saudade (A)
Tristeza e ingratidão (B)
De amor e de prazer (A)
E cantei de emoção (B)
Quero agora cantar (C)
E também quero falar (C)
Das coisas do meu sertão (B)

As coisas do meu Sertão, José Bezerra de Carvalho

Oitavas

As oitavas possuem oito versos com sete sílabas cada. Onde os três primeiros versos precisam rimar entre si. O quarto e o quinto rimam com o oitavo e o sexto e o sétimo também seguem uma combinação de rima.

Vou derrubar sua cama(A)
Você vai dormir na lama (A)
A mulher que você ama (A)
Vai sofrer do coração (B)
Eu tenho convicção (B)
Que você perde pra mim (C)
Hoje vai comer ruim (C)
Nos 8 pés do quadrão. (B)

Peleja de José Alves Sabino -Otalício Batista

Aprendemos acima quatro de algumas das principais formas de construção de um cordel. Mas lembre-se, além destas, podemos ter diversas outras possibilidades!

Rima

A rima, que entra na definição como o segundo ponto primordial para a construção de um cordel, dá-se a partir da combinação de palavras de diferentes significados, porém com sonoridades semelhantes ao longo dos versos da poesia.

Ela tem grande influencia na oralidade e harmonização entre os sons do texto a ser recitado. Para que possamos entender melhor a escrita em rimas na prática, a seguir temos os versos do autor Manoel Monteiro:

“É assim, preste atenção:
Canal rima com banal
Chego rima com chamego
Soa o mesmo terminal;
Herda rima com deserda,
Lacerda rima com merda
Não é difícil afinal.”



Xilogravura

Como já dito acima, uma das principais características que constituem a forma de impressão do Cordel que conhecemos hoje, é a xilogravura. Acredita-se que esta técnica teve origem por meio dos chineses nos séculos V e VI. No entanto, esta se firma no ocidente durante a Idade Média, e ganha suas inovações ao longo do século XVIII. A técnica trazida para o Brasil se aplicou principalmente na impressão de cordel por se tratar de um meio barato de ilustração. Também se manteve sendo gerador de renda dos profissionais deste ramo.

Esta técnica pode ser definida como uma forma de carimbo.

São usados fragmentos de madeira, onde ali seriam entalhadas as formas desejadas para a realização da imagem.

A partir disto, seria passada uma camada pigmento e este prensado no papel, criando assim a ilustração. Os desenhos pensados para estarem presentes em suas capas, tinham sempre grande relação com o título e a narrativa que ali continha, dando ao leitor uma maior fixação e memória da história que seria contada dentro daquele livreto.

É importante destacar que o cordel possui outros tipos de impressão em sua capa, como a fotografia, o desenho à lápis e a Zincogravura³. Entretanto a técnica que mais se destacou e consolidou-se como característica do gênero ficou sendo a Xilogravura.



1. J. Borges entalhando uma xilogravura em seu ateliê Memorial J. Borges em Bezerro, Pernambuco



2. J. Borges imprimindo uma xilogravura em seu ateliê Memorial J. Borges em Bezerro, Pernambuco



3. J. Borges imprimindo uma xilogravura em seu ateliê Memorial J. Borges em Bezerro, Pernambuco.

Atividade

Agora é a sua vez! Neste módulo do nosso livro teremos duas atividades.

Serão elas:

1. Com base nos seus conhecimentos de como se compõe um cordel, escolha duas de suas três principais características (métrica, rima e oração) e formule um poema que se aproxime ao máximo de sua estrutura.

2. Para ilustrar o seu poema, sua segunda atividade será elaborar um carimbo que se assemelhe a uma xilogravura. Você irá precisar de papel, um lápis, cola, barbante e tinta de sua preferência. Em primeiro passo, pegue o papel e faça um desenho simples de sua preferência. Feito isto, cole o barbante por cima das linhas de sua ilustração formando um relevo. Em seguida pinte o local e aplique em outro papel, e sua gravura estará pronta!

Bonecas Karajá

Região Centro Oeste

As aldeias indígenas Karajá, estão geograficamente situadas na bacia hidrográfica do Araguaia.

As pesquisas para a identificação dos modos de fazer e as formas de expressão que envolvem a produção das bonecas Karajá, foram realizadas com a comunidade de algumas aldeias, a Buridina Mahãdu e Bdé-Buré, em Aruanã (GO), e Hawalò Mahãdu, na Ilha do Bananal (TO).

Em 2012 as bonecas Karajá são reconhecidas como Patrimônio imaterial Cultural brasileiro.

São consideradas representações culturais que carregam significados sociais profundos e representam a rotina cultural e familiar dos Karajá. São prioritariamente produzidas pelas mulheres, assim como os vários rituais que são reproduzidos.

As centenárias ritxoko são feitas de uma mistura de argila branca, retirada do fundo dos rios e das cinzas da cega-machado, uma árvore que tem madeira muito dura. Somente com esta mistura é que a argila atinge a consistência ideal para se tornar mais resistente e esse processo foi desenvolvido por uma ceramista da tribo chamada Wexiru.

Atualmente as bonecas ritxoko são a principal fonte de renda do povo Karajá. No Brasil elas são menos famosas, mas elas são exportadas para diversos países, e o primeiro museu Karajá fica na Alemanha.

Por volta dos oito anos de idade as meninas Karajá começam a aprender a fazer, e a brincar, e ocorrem simultaneamente.

É através da brincadeira com as bonecas que as meninas aprendem a ser Karajá, entram em contato os valores, as histórias e os mitos, da sua aldeia, do seu povo. A confecção das Ritxoko é uma atividade exclusiva das mulheres e envolve técnicas e modos de fazer considerados tradicionais e transmitidos de geração em geração. A pintura e a decoração das cerâmicas estão associadas, respectivamente, à pintura corporal dos Karajá e às peças de vestuário e adorno consideradas tradicionais.

A Bacia Hidrográfica do rio Araguaia

Os karajás chamam o rio Araguaia de Berohoky- o grande rio. Ele é o principal referencial social do grupo. O rio Araguaia nasce no Morro Vermelho, na serra dos Caiapós, entre os estados de Mato Grosso e Goiás. O rio segue na cidade de Registro do Araguaia, no meio do percurso se bifurca, no desvio a direita recebe o nome de Javaés, formando a ilha do Bananal, considerada a maior ilha fluvial do mundo com dois milhões de hectares. Após o reencontro das águas, o rio segue indicando as fronteiras dos estados do Tocantins, Mato Grosso, e Pará. O rio então nasce no Planalto Central, percorre 2.627 km até chegar à região Amazônica.

As bonecas são divididas em Hakana Ritxoco, Bonecas do tempo antigo e Wijina Hede Ritxoko, Bonecas do tempo atual

Hakana Ritxoco,
Bonecas do Tempo
Antigo



SEM PRESENÇA DE PERNAS E BRAÇOS. FEITAS COM O BARRO CRU. SÃO EXPLORADOS OS SERES MÍTICOS E COSMOLÓGICOS⁴ NAS BONECAS RITUALISTAS.

Wijina Hede Ritxoco
Bonecas do Tempo Atual



COM AS PEÇAS SENDO QUEIMADAS, AS FORMAS SE TORNARAM ALONGADAS, DIVERSIFICADAS, MAIS COMPLEXAS. REPRESENTAM O COTIDIANO DO POVO KARAJÁ.

As cores

Sementes de urucum dão origem a cor vermelha das peças, enquanto a preta é retirada de uma árvore chamada ixarurina.

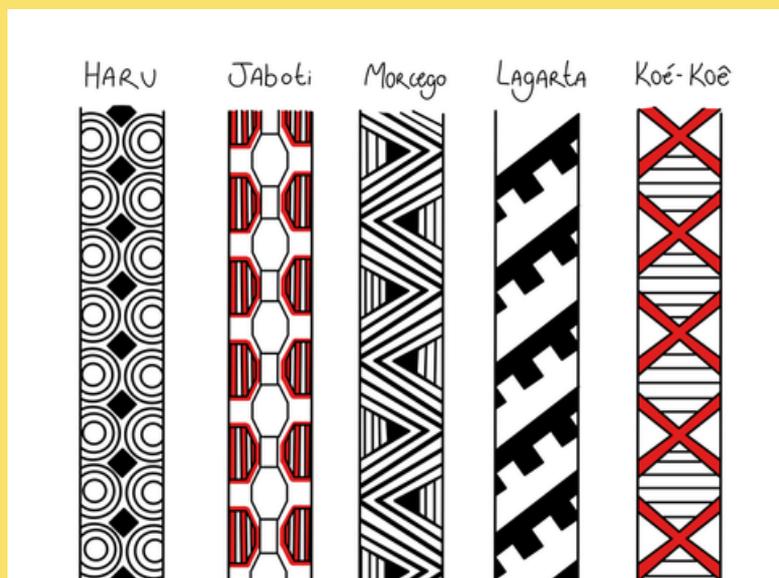
○ grafismo

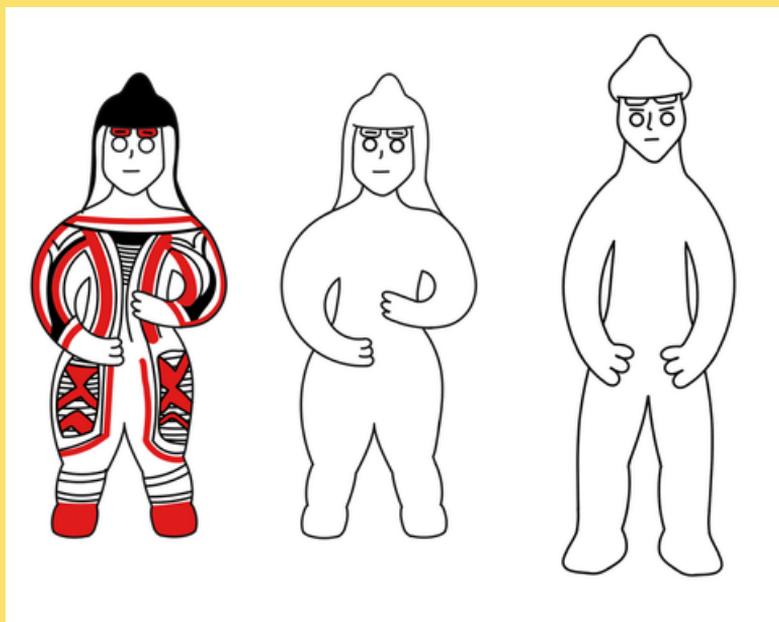
Os padrões gráficos⁵ são comuns na pintura corporal, nas peças decorativas e também nas bonecas. Os desenhos tem padrões gráficos que se repetem em uma mesma área pintada e são as representações *EPÓNIMOS, da flora e fauna.

*Epônimo- Refere-se a uma personalidade histórica ou mítica que dá seu nome a alguma coisa, um lugar, época, tribo, dinastia, etc.

Atividade

Agora é hora da brincadeira! Inspire-se nas bonecas Karajá e crie a sua na versão de papel!





Solte sua criatividade e se inspire nos desenhos acima!!

Festivais Típicos

Região Sul

“Folclore, termo originário das palavras folk, que significa povo, e lore, significando sabedoria, é a tradição que está e se mostra presente tanto nas classes mais humildes quanto nas mais abastadas”.
O folclore engloba manifestações culturais que ajudam na formação da identidade social de um povo.

No Rio Grande do Sul, os imigrantes alemães e italianos, em conjunto com os espanhóis e portugueses, contribuíram na consolidação de grande parte dos aspectos culturais do estado. A um breve resumo de festivais folclóricos da região Sul
Rio Grande do Sul – A Festa da Uva
Santa Catarina - A Oktoberfest,
Paraná- A Festa do Fandango.

Festa da Uva

A história da uva na Serra Gaúcha começa em 1875, quando chegaram as primeiras famílias imigrantes, vindas das províncias do Norte da Itália, e com eles as mudas que logo começaram a cobrir os vales e encostas da região. Mas foi só em 1931, que a primeira edição da Festa da Uva se tornou realidade. Com tamanho o sucesso da primeira edição, a segunda edição foi confirmada ainda no primeiro ano, e em 1932 começa a surgir um modelo de Festa que é replicado até hoje. A parada alegórica, que recebeu o nome de Cortejo Triunfal da Uva e é considerada por muitos o ponto alto da Festa. Em 1937, a Festa Nacional da Uva sofreu uma grande interrupção, foram treze anos sem o evento, isso por conta da Segunda Guerra Mundial, uma vez que mesmo fora dos conflitos, Caxias do Sul tem uma forte ligação com a população italiana, e a Itália estava envolvida na guerra. A festa é um sucesso até hoje, mas se encontra em pausa por conta da pandemia de covid-19.



Festa da Uva na Década de 30

Octoberfest

A Oktoberfest é uma tradicional festa alemã, e seu nome significa festival de Outubro, e originalmente era apenas uma festa típica, cerca de 100 anos depois do primeiro festival, a cerveja se tornou atração principal. O Brasil é segunda maior Oktoberfest do mundo perdendo apenas para Alemanha.

A Oktoberfest Brasileira que acontece em Blumenau virou realidade depois de um incidente natural, uma enchente do rio que corta a cidade, rio Itajaí-Açu. Esse incidente ocorreu em 1984, causando diversas perdas para cidade. Foi daí que surgiu a ideia de recriar uma versão brasileira para o festival. Com o sucesso da primeira edição a festa foi se mantendo até os dias de hoje. O festival é sediado na Vila Germânica, o maior centro de eventos de Santa Catarina, sendo um pedacinho da Alemanha no Brasil. O festival é um sucesso até hoje mas se encontra em pausa por conta da pandemia de covid-19

Octoberfest



October Fest Blumenau

Festa Nacional do Fandango Caiçara de Paranaguá

O fandango é uma manifestação cultural com influência espanhola e portuguesa, está presente na vida dos parnanguaras. A dança faz parte da tradição caiçara há anos, e em 2012 passou a ser patrimônio brasileiro. Desde que o fandango foi registrado como patrimônio cultural brasileiro, a dança ganhou mais visibilidade.

O Festa Nacional do Fandango Caiçara de Paranaguá é uma exaltação do fandango e da vida local, o festival já teve 11 edições, e por conta da pandemia de covid tem acontecido de forma online.



Expressão de coreografia Fandango no Paraná

Atividade

Pensando nisso decidimos, elaboras um caça palavras temático.

- uva
- cerveja
- fandango
- oktoberfest
- patrimônio
- folclore
- tradição
- festival
- cultura
- riograndedosul
- santacatarina
- paraná

Como jogar
Tente encontrar todas as palavras que estão
escondidas;

Folclore Região Sul

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

T	S	K	T	E	R	E	V	H	B	S	T	E	A	W	A	G	C	I	E	E	M
E	T	O	S	T	L	A	W	H	T	O	I	N	Ô	M	I	R	T	A	P	L	R
A	H	H	Ã	C	S	R	T	O	N	O	I	Q	E	N	H	T	E	B	A	I	O
R	T	E	I	Ç	R	L	T	C	O	R	I	P	U	A	U	T	L	E	O	T	O
E	R	U	T	N	I	T	Y	H	A	U	Q	O	L	T	A	D	O	G	S	Q	S
R	D	D	E	Y	H	D	A	T	B	T	A	A	A	J	E	V	R	E	C	Y	T
E	O	G	N	A	D	N	A	F	Y	R	V	O	H	N	E	A	F	J	E	A	F
A	B	O	M	R	H	C	H	R	C	I	R	N	R	T	N	R	P	R	H	A	I
S	E	O	B	U	A	R	R	S	T	R	L	S	I	D	E	A	O	E	W	S	T
T	I	R	U	T	T	S	E	S	E	U	S	A	E	B	R	L	M	E	W	I	T
U	E	E	N	L	N	E	E	P	A	S	O	D	O	A	C	O	R	W	D	H	S
L	E	A	P	U	S	F	W	W	A	I	O	T	N	L	C	H	E	E	A	I	O
N	S	A	T	C	A	M	O	T	E	S	K	Á	O	L	G	T	A	E	A	R	O
O	R	N	V	T	M	A	D	G	U	O	U	F	T	L	I	E	T	M	T	I	N
H	E	E	E	U	U	K	Y	L	F	E	I	R	V	D	A	E	O	Y	N	T	H
T	M	M	I	R	R	I	B	H	H	S	R	E	E	E	O	N	E	A	T	E	A

FIM

Referências bibliográficas.

15 BRINCADEIRAS POPULARES DE TODAS AS REGIÕES. **Dentro da História**, 17 de jan. de 2019. Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/entretenimento-e-diversao/brincadeiras-e-atividades/15-brincadeiras-populares-de-regioes/>. Acesso em 07 de mar. de 2021.

A HISTÓRIA DA OKTOBERFEST. **Oktoberfest Blumenau**. Disponível em: <https://oktoberfest.hleranafesta.com.br/historia.htm>. Acesso em 23 de mar. de 2021.

BONECAS DA CULTURA KARAJÁ ESTÃO EXPOSTAS EM PALMAS. **G1**, 21 de ago. de 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2013/08/bonecas-da-cultura-karaja-estao-em-exposicao-em-palmas.html>. Acesso em 12 de mar. de 2021.

BONECAS KARAJÁ, novo patrimônio cultural brasileiro. **IPHAN**, 25 de jan. de 2012. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/1190/bonecas-karaja-novo-patrimonio-cultural-brasileiro>. Acesso em 13 de mar. de 2021.

BONECAS RITXÒKÒ. **Turismo Tocantins**. Disponível em <https://turismo.to.gov.br/icones/artesanato-e-cultura/bonecas-ritxoko/>. Acesso em 09 de mar. de 2021.

FANDANGO CAIÇARA. **IPHAN**, Brasil. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/83/>. Acesso em 26 de mar. de 2021.

GUEDES, Josiane. Roda de Capoeira é reconhecida como patrimônio cultural da humanidade. **Associação Bahiana de Imprensa**, 27 de nov. de 2014. Disponível em: <https://abi-bahia.org.br/roda-de-capoeira-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-da-humanidade/>. Acesso em 08 de mar. de 2021.

LITERATURA DE CORDEL. **IPAHN**, Brasil, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1943>. Acesso em: 07 de mar. de 2021.

OFICINA DE LITERATURA DE CORDEL. **Instituto Federal de Sergipe**, 25 de abr. de 2019. Disponível em: http://www.ifs.edu.br/images/arquivos/Biblioteca/CURSO_DE_METRIFICA%C3%87%C3%83O-_CORDEL.pdf. Acesso em 10 de mar. de 2021.

RIBEIRO, Naiana. Mulheres são símbolo de luta na capoeira; benefícios vão além do corpo. Correio, Bahia, 19 de mar. de 2019. Disponível em <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/mulheres-sao-simbolo-de-luta-na-capoeira-beneficios-da-pratica-vaio-alem-do-corpo/#:~:text=Entre%20os%20benef%C3%ADcios%20da%20capoeira,al%C3%A9m%20da%20queima%20de%20gorduras.&text=Di%C3%A1logo%20corporal%2C%20equil%C3%Adbrio%2C%20improvisa%C3%A7%C3%A3o%2C,s%C3%A3o%20princ%C3%ADpios%20ensinados%20na%20capoeira>. Acesso em: 06 de mar. de 2021

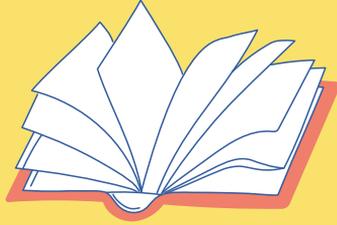
PEREIRA, Claudia. Jogo da Macaca. **Educamais**, 28 de fev. de 2020. Disponível em: <https://educamais.com/jogo-tradicional-da-macaca/>. Acesso em 06 de mar. de 2021.

PEREIRA, Patricia. **BRINCAR COM TRADIÇÃO**; Jogos tradicionais para crianças. São Brás de Alportel, Portugal, 2006. p. 10. Disponível em: <https://www.janela-aberta-familia.org/sites/janela-aberta-familia.org/files/publicacoes/livrojogostradicionais.pdf>. Acesso em: 09 de mar. de 2021.

RODA DE CAPOEIRA. **IPHAN**, Brasil, 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>. Acesso em 07 de mar. de 2021.

SOBRE A FESTA DA UVA. **Festa da Uva**. Disponível em: <http://www.festadauva.com.br/festa>. Acesso em 23 de mar. de 2021.

Glossária



1. Patrimônio Imaterial:

Bens que não estão fisicamente presentes ou então não apenas fisicamente. Sabores, práticas, costumes, jogos e brincadeiras, música. Tudo isso pode ser patrimônio imaterial.

2. Trovadores:

Poeta da idade média, sua poesia era cantada e acompanhada por instrumentos geralmente tocados por ele mesmo.

3. Cosmológico:

Estudo do universo de um ponto de vista filosófico. Hoje em dia é vinculado a astronomia, sendo este o estudo dos astros, planetas, estrelas e demais corpos celestes.

4. Zinco gravura

Técnica de gravura sobre placa de Zinco.

5. Padrões Gráficos

Sequência repetitiva de um padrão visual